

VACINA ORAL DE TECNOLOGIA ISRAELENSE CONTRA COVID-19 É APRESENTADA AO MCTI



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu nesta terça-feira (14), em Brasília, o deputado federal Pinheiro (PP/MG) e representantes da empresa brasileira Imunovax. A companhia detém os direitos de produção e comercialização de uma vacina oral desenvolvida pela empresa israelense MigVax contra a Covid-19.

O imunizante foi submetido aos testes pré-clínicos e passará pelas avaliações de fases 1 e 2 em Israel. A Imunovax pretende, após essa etapa, submeter o produto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e trazer a produção para o Brasil. Os diretores da empresa explicaram que a

tecnologia de vacina oral por gotas apresenta vantagens como menor custo de produção e maior potencial de aplicação diária.

O ministro Pontes explicou as estratégias que o ministério tem para o combate a pandemia, incluindo o desenvolvimento de 5 vacinas nacionais. “Desde antes de a Organização Mundial da Saúde (OMS), nós criamos uma rede de especialistas, a RedeVirus MCTI, que nos auxiliou a estabelecer as estratégias que usamos durante a pandemia, como o sequenciamento do vírus no país; desenvolvimento de testes e respiradores nacionais. Na última semana, nós assinamos um acordo para a criação do Centro Nacional de Vacinas, em Minas Gerais, que vai cuidar de toda a parte de desenvolvimento e testes de imunizantes no Brasil”, afirmou. Veja mais em gov.br/mcti

CNPq/MCTI ANTECIPA PAGAMENTO DAS BOLSAS DE JANEIRO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), agência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), antecipou nesta quarta-feira (15), o pagamento de janeiro (2022) dos bolsistas da agência. Ao todo, são 86.887 bolsistas pagos com orçamento do CNPq/MCTI e 3.563 com recursos de outros órgãos.

Os pagamentos das mensalidades de dezembro são realizados, normalmente, em janeiro do exercício seguinte (até o 5º dia útil). Com a antecipação, esse pagamento está sendo feito com cerca de 20 dias de adiantamento.

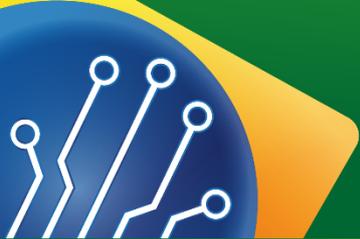


REVISTA DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI AJUDA A ENTENDER E PRESERVAR IDIOMAS DE POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS



Um conjunto de artigos com resultados de pesquisas fundamentais para entender e preservar línguas faladas por povos indígenas no Brasil: esse é o destaque da edição da revista científica do Museu Paraense Emílio Goeldi – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - em sua versão dedicada às [Ciências Humanas](#) ao final de mais um ano de um projeto de comunicação científica que, em 2022, completará 128 anos de existência.

Ao tratar de línguas indígenas faladas por pequenos grupos, como é o caso de Dâw (família linguística Naduhup) falada por um grupo de pouco mais de 100 indígenas no Alto Rio Negro, a pesquisadora Karolin Obert juntamente com seus colegas que estudam Kuikuro (do Alto Xingu), Gavião, Karitiana, Aikanã e Kwaza, descrevem e analisam estruturas complexas dessas línguas. Confira a edição completa em <http://editora.museu-goeldi.br/humanas/> Saiba mais em gov.br/museugoeldi (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)



#MCTI 
BRASIL no mundo

MINISTRO DO MCTI E EMBAIXADOR DA NORUEGA NO BRASIL PROMOVEM COOPERAÇÃO BILATERAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



O embaixador da Noruega no Brasil, Odd Magne Rudd, se reuniu na terça-feira (14) com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, no MCTI em Brasília. Durante a reunião foi debatido a cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação. Desde 2008 um Memorando de Entendimento permite a cooperação entre os dois países em pesquisas, projetos e financiamento para o desenvolvimento de tecnologias. A Declaração Conjunta foi renovada em 2016 e teve a vigência estendida até 2020, quando foi instituído o Grupo de Trabalho Conjunto. Um novo Memorando de Entendimento foi firmado em março deste ano com período de validade indeterminada.

Odd Magne Rudd apresentou ao ministro e secretários do MCTI os avanços do governo norueguês na última década com foco em petróleo e gás, energia, clima, crescimento verde, biotecnologia, nanotecnologia e setor marítimo. Na Noruega, a pasta responsável pela ciência e pesquisa é o Ministério da Educação e Pesquisa. De acordo com o embaixador, “uma estratégia para prioridades de pesquisa foi estipulada no Plano de Longo Prazo para Pesquisa e Educação com metas até o ano de 2028”.

Já o ministro do MCTI, Marcos Pontes, destacou os principais projetos do ministério e as prioridades da pasta na área de desenvolvimento de tecnologias. “Em primeiro lugar estão as tecnologias estratégicas, em segundo lugar estão as tecnologias de produção. Em terceiro lugar, estão as tecnologias para o setor sustentável e em quarto lugar o desenvolvimento de tecnologias para a melhoria da qualidade de vida das pessoas”. Por último, Marcos Pontes ressaltou que o MCTI investe principalmente em “tecnologias habilitadoras que envolvem inteligência artificial, biotecnologia e outros sistemas mais complexos”. Saiba mais em gov.br/mcti.

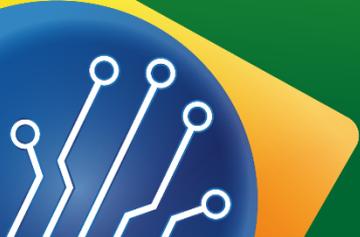
MINISTRO DO MCTI E EMBAIXADOR DO BRASIL NA DINAMARCA VÃO RETOMAR ACORDO BILATERAL PARADO DESDE 2017

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu nesta terça-feira (14) o embaixador do Brasil na Dinamarca, Rodrigo Azeredo. O assunto da reunião foi a cooperação entre os dois países em diversos setores envolvendo iniciativas em ciência, tecnologia e inovação. Em especial, o embaixador destacou a questão da produção de energia renovável, na qual o Brasil tem grande potencial. “O Brasil tem que fazer parte da solução”, destacou Rodrigo Azeredo.



O ministro do MCTI apresentou para o embaixador as prioridades do ministério na área de tecnologia. De forma resumida, Marcos Pontes listou as cinco prioridades no setor como: tecnologias estratégicas, de produção, sustentável, para qualidade de vida e tecnologias habilitadoras. O ministro destacou a importância da reunião com representantes do Brasil em outras nações. “Acho importante essa conexão. Tem muitas informações que a gente não consegue passar para o embaixador que está lá, dentro da situação”, afirmou Marcos Pontes.

Um acordo bilateral na área de ciência e tecnologia está em vigência entre os dois países desde 2011. Porém desde 2017 não acontece uma reunião entre os representantes dos dois países para alinhamento e novas diretrizes. O embaixador Rodrigo Azeredo afirmou que será importante fazer um encontro em Copenhague, na Dinamarca, sobre o memorando. “Acho que seria muito importante se a gente tivesse esse segmento dessa reunião no âmbito desse memorando de entendimento para que a gente dê seguimento ao que já foi acordado e que a gente identifique possibilidade para introduzir novos temas também com esse viés empresarial, de investimento, acho que isso seria muito positivo”. Saiba mais em gov.br/mcti



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES LIBERA R\$ 368 MILHÕES PARA QUE FINEP/MCTI E BNDES ALAVANQUEM PROJETOS ESTRATÉGICOS DE TELECOM



O setor de telecomunicações ganha impulso extra para inovar e desenvolver soluções tecnológicas, especialmente relacionadas ao 5G. O Ministério das Comunicações (MCom) anunciou nesta quarta (15/12), o repasse de R\$ 368 milhões, oriundos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel). O montante é destinado às operações de crédito financiadas pelo Banco Nacional para o Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI). Os anos de 2020 e 2021 registraram os dois maiores repasses da história do Fundo, criado em 2000.

O objetivo do Ministério das Comunicações é estimular o segmento das telecomunicações, visando aumentar a competitividade da indústria brasileira. Os dois contratos de financiamento, cada um no valor de R\$ 184 milhões, foram assinados com o Banco Nacional para o Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI). Outros R\$ 16 milhões (recursos não reembolsáveis) do Funttel estão sendo liberados pela pasta para financiamento de projetos de pesquisa e tecnologia, totalizando o orçamento de 2021 do Fundo em R\$ 384 milhões. Leia mais em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

AGLOMERADO ABERTO COM ESTRELAS DE ROTAÇÃO ANÔMALA CHAMA A ATENÇÃO DE ASTRÔNOMOS DO OBSERVATÓRIO NACIONAL

Estrelas gigantes vermelhas de rotações rápidas e anômalas foram identificadas em um jovem aglomerado estelar aberto por pesquisadores do Observatório Nacional (ON/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e de outras instituições nacionais e internacionais.



No trabalho em questão, os astrônomos estudaram o aglomerado estelar aberto NGC 6124, que não havia sido estudado da perspectiva química até agora. Os aglomerados abertos consistem em grupos de estrelas formados a partir de uma mesma nuvem molecular. Eles são numerosos e estão distribuídos por todo o disco galáctico.

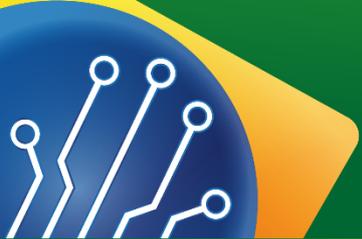
Além de estudar as abundâncias químicas das estrelas, os pesquisadores investigaram a velocidade rotacional desses objetos. A pesquisa em questão resultou em um [artigo](#) publicado na *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society* em dezembro. Mais informações em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

BOLSISTA DO CNPq/MCTI RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL POR TRABALHO SOBRE DIVERSIDADE E EVOLUÇÃO DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS



O biólogo Pedro Luiz Vieira Del Peloso, bolsista do Programa de Capacitação Institucional do CNPq/MCTI - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, fundação pública vinculada ao MCTI -, foi um dos cinco agraciados deste ano com o prêmio *Individual Award in Field Biology*, da [Maxwell/Hanrahan Foundation](#), instituição norte-americana dedicada ao apoio a cientistas, professores, conservacionistas e criadores em quatro grandes áreas do conhecimento: artes, professores e classes, ciência na prática e proteção à natureza. O biólogo, que estuda a diversidade e evolução de anfíbios e répteis, é o primeiro brasileiro a receber o prêmio e será contemplado pela fundação com US\$ 100 mil para dar continuidade a seu trabalho, aprofundar suas pesquisas e aumentar o potencial de impacto de suas descobertas.

Além de ser docente do curso de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Pedro é pesquisador visitante do Museu Paraense Emílio Goeldi e um dos diretores do Instituto Boitatá, organização não-governamental que trabalha para o estudo e a conservação da fauna. Veja a matéria completa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)



INSA/MCTI desenvolve projeto de obtenção de variedades de maniçoba para alimentação animal junto aos agricultores da região

INSA/MCTI desenvolve projeto relacionado a obtenção de variedades de maniçoba para alimentação animal



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, por meio da área de Produção Animal, vem desenvolvendo desde 2019 o projeto “Obtenção de acessos de maniçoba para alimentação animal”. O projeto é fruto de uma necessidade do uso de forrageiras nativas ou adaptadas no período de escassez de alimento na região semiárida, e tem como objetivo estudar a obtenção de acessos de maniçoba com menores teores de ácido cianídrico (HCN). Esse trabalho vem sendo desenvolvido junto aos agricultores da região através dos pesquisadores do INSA/MCTI.

Cada vez mais as plantas da Caatinga têm despertado a curiosidade dos pesquisadores, a respeito da sua utilização como fonte de alimento para os animais durante o ano, em especial, no período de escassez de alimentos, principalmente aquelas com potencial forrageiro, uma vez que, pela sua extensão e sua diversidade de espécies vegetais, o bioma torna-se a principal fonte de recurso alimentar para a maioria dos rebanhos da região semiárida nordestina.

No caso da maniçoba, que é uma espécie nativa da família *Euphorbiaceae*, bastante difundida no Nordeste, a planta é considerada muito adaptável, devido a crescer em áreas abertas e desenvolver-se em diferentes tipos de solos: tanto nos calcários, como também naqueles com pouca profundidade e pedregosos. Leia a matéria completa em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

AGENDA

16 DE DEZEMBRO, ÀS 11H - VENCEDORES DO PRÊMIO IMPA PARTICIPAM DE WEBINÁRIO

Os jornalistas vencedores da 4ª edição do Prêmio IMPA de Jornalismo contarão detalhes sobre as reportagens premiadas e debaterão com o público em dois webinários nesta semana. O primeiro encontro na quinta-feira (16), às 11 horas, reunirá os três primeiros colocados da categoria “Divulgação Científica”. Já na sexta-feira (17), às 13 horas, o bate-papo será com os ganhadores da “Matemática”. As transmissões serão no [canal do IMPA no YouTube](https://canal.do/impa.no/youtube).

No primeiro webinário, a jornalista Marília Marasciulo traz detalhes da matéria “Espaço: Terra de ninguém” para a Revista Galileu, que levou o primeiro lugar ao tratar da nova era da corrida espacial, com investimentos de empresários bilionários no ramo, e detalha porque questões como exploração de recursos e sustentabilidade no espaço são debates necessários.

Na sexta-feira (17), os jurados Marcelo Viana, diretor-geral do IMPA/MCTI, e Raphael Gomide, conduzem o webinário da categoria “Matemática”. Primeira colocada com as reportagens “Feira livre de Covid e O paciente zero” publicadas na *Revista Piauí*, Camille Lichotti contará detalhes do trabalho. As matérias apresentam um modelo desenvolvido por matemáticos e físicos brasileiros para rastrear a transmissão da Covid-19 em um ambiente tipicamente brasileiro – a feira livre – e mostram como a mesma técnica foi usada para retratar a epidemia em uma cidade de Alagoas. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

Prêmio IMPA de Jornalismo
4ª Edição

Conheça os VENCEDORES!
Categoria Divulgação Científica

Marília Marasciulo
Revista Galileu

Bernardo Esteves
Revista Piauí

Michelle Trombelli
CNN Brasil

Mediação:
Raphael Gomide
Jornalista

Sabine Righetti
Jornalista

Helena Nader
Vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências

16/12 • 11h
[/impabr](https://www.youtube.com/channel/UCimpabr)